

Saiba como a Caixa de Assistência moderniza a gestão da saúde com foco em sustentabilidade

O Serpro inicia um capítulo fundamental em sua trajetória de cuidado com as pessoas ao anunciar a migração do atual PAS/Serpro para o modelo de Fundação Caixa de Assistência. Esta decisão estratégica nasce do compromisso com a continuidade e a excelência do atendimento, projetando um futuro onde a qualidade e a sustentabilidade caminham juntas. Em um cenário nacional onde os custos assistenciais crescem de forma acelerada, transformar o modelo de gestão não é apenas uma escolha administrativa, mas uma medida essencial para proteger um dos benefícios mais valorizados por nossos empregados, aposentados e seus familiares.

A transição para uma Fundação Caixa de Assistência posiciona a empresa ao lado de grandes organizações que já utilizam esse formato consolidado, como Cassi e a Casembrapa. Ao se constituir como uma operadora de saúde com personalidade jurídica própria e sem fins econômicos, a nova estrutura ganha a agilidade necessária para navegar nos desafios do mercado de saúde suplementar.

Autonomia

A grande mudança reside na autonomia: como uma entidade dedicada exclusivamente à saúde, a gestão deixa de estar submetida às restrições específicas das empresas estatais e às regras da SEST, passando a atuar sob as diretrizes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Isso traduz-se em maior segurança jurídica, transparência e uma capacidade de resposta muito mais rápida às necessidades dos beneficiários.

Liberdade administrativa

Na prática, o Serpro assume o papel de patrocinadora, permitindo que a Caixa de Assistência tenha uma administração especializada, moderna e totalmente focada em eficiência operacional. De acordo com a gestora da equipe responsável pela criação da nova entidade, Adriana Mitsuka, o objetivo é preparar o terreno para as próximas décadas, garantindo que o equilíbrio financeiro permita não apenas manter, mas ampliar a qualidade da assistência oferecida. "É uma evolução que traz liberdade administrativa para buscar as melhores soluções em saúde, sem perder o vínculo e o cuidado que definem nossa cultura organizacional", acrescentou Adriana Mitsuka.

Atendimentos sem interrupções

É importante ressaltar que, durante todo este processo, o atendimento de saúde segue normalmente, sem interrupções para os usuários. A migração será realizada de forma gradual e rigorosamente planejada, priorizando a segurança e o conforto de todos os envolvidos. "Estamos empenhados em conduzir cada etapa com total clareza e manteremos os empregados informados sobre cada avanço. Este é um passo corajoso e necessário para

garantir que o cuidado com a vida continue sendo nossa maior prioridade, hoje e no futuro", concluiu Adriana Mitsuka.

Novo formato jurídico garante também segurança administrativa e maior agilidade no atendimento às necessidades dos beneficiário.

09 de abril de 2026